

O Conselho Deliberativo, instância máxima de governança da Petros, aprovou nesta quarta-feira, dia 5/7, o nome de Henrique Jäger para a presidência da Fundação. Para ser empossado, o novo presidente ainda precisa ser habilitado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

Seguindo o disposto no Estatuto da Petros, o executivo foi escolhido após processo seletivo no mercado, conduzido por consultoria especializada em recrutamento, e sob orientação e supervisão do Conselho Deliberativo da Fundação. Henrique Jäger cumpre os requisitos exigidos pelo nosso Estatuto para assumir o cargo de presidente da Petros.

Formado em Economia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e pós-graduado em Economia pela Universidade Federal Fluminense, Jäger atuou no IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e no Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), além de ter sido pesquisador do Inep (Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis). O executivo também possui sólida experiência em previdência complementar, tendo sido presidente da Petros entre 2015 e 2016. Certificado pela Apimec (Associação dos Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais), Jäger também foi membro do Conselho de Administração do Banco do Brasil e dos comitês de Auditoria e de Remuneração, além de ter integrado conselhos de administração e fiscal de grandes empresas brasileiras. Antes de chegar à Petros, Jäger integrava a equipe de assessores da Presidência da Petrobras.

Ainda sobre o processo de recomposição da Diretoria, importante destacar que, conforme comunicado, Leonardo Moraes segue trabalhando na Petros até o dia 16/7, e Paulo Werneck teve seu mandato reconduzido até março de 2024. Os diretores de Seguridade e de Riscos, Finanças e Tecnologia serão escolhidos por meio de processos seletivos no mercado, que já estão em curso, seguindo o disposto no nosso Estatuto.

Fonte: [Petros](#), em 06.07.2023.